



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano 2022

Tp. Período Anual

Curso PEDAGOGIA

Disciplina PI0036 - PRÁTICA DO ENSINO DE MATEMÁTICA

Carga Horária: 102

Turma PIN-R

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Tendências metodológicas do ensino da Matemática. Práticas culturais indígenas como instrumento para a apropriação dos conceitos matemáticos. Planejamento e avaliação de práticas pedagógicas.

I. Objetivos

- Discutir concepções epistemológicas sobre a produção do conhecimento matemático e a importância dessa disciplina na formação profissional;
- Abordar as diferentes metodologias do ensino de matemática como recursos didáticos, numa perspectiva crítica da prática no processo ensino-aprendizagem, a partir de práticas culturais indígenas enquanto instrumentos para apropriação dos conceitos matemáticos;
- Analisar os conteúdos matemáticos da educação básica numa perspectiva voltada à docência nesse nível de ensino. Avaliar as diferentes orientações didático-pedagógicas para o ensino de matemática e suas implicações curriculares.

II. Programa

- Processos de ensino e de aprendizagem da matemática do ensino fundamental.
- Metodologias do ensino da matemática: Resolução de Problemas, Investigação matemática, Jogos, Etnomatemática, História da matemática, Modelagem matemática, Tecnologias da Informação e Comunicação.
- Projetos de ensino e guias curriculares para o ensino da matemática.
- Elaboração, seleção e avaliação de materiais didáticos.

III. Metodologia de Ensino

As aulas serão ministradas por meio de estudo dirigido, discussões em grupo, docências experimentais e estudos de caso. Os conteúdos serão previamente disponibilizados por meio físico ou eletrônico para leitura prévia. Durante as aulas, serão apresentadas situações relacionadas ao programa da disciplina, com o uso de recursos disponíveis e adequados ao contexto. Pretende-se partir de concepções prévias sobre os casos abordados, visando colocá-las em discussão. As propostas de solução serão objeto de discussão e síntese escrita, a qual será objeto de avaliação de desempenho acadêmico. Ao longo do ano letivo, serão realizadas docências experimentais, visando operacionalizar os conteúdos e as metodologias abordadas durante as aulas.

IV. Formas de Avaliação

Resolução dos problemas e envio das produções escritas referentes a tais resoluções. Envio de tarefas devidamente cumpridas no prazo estipulado. Seminários sobre as diferentes metodologias e docências experimentais. Testes escritos de conhecimentos sobre os conteúdos abordados. Apresentação do produto desenvolvido durante a disciplina. Será proporcionada recuperação de rendimento por meio de provas, seminários, trabalhos ou outros instrumentos de avaliação.

V. Bibliografia

Básica

- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Referencial curricular nacional para as escolas indígenas. Brasília, 1998. BRASIL. Secretaria da Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: matemática. Brasília: MEC, 1997.
- CARAÇA, B. J. Conceitos fundamentais de matemática. 9. ed. Lisboa: Livraria Sá da Costa, 1989.
- CORRÊA, Roseli de Alvarenga. A educação matemática na formação de professores indígenas: os professores Ticuna do Alto Solimões. Tese de doutorado. Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas, 2001.
- D'AMBROSIO, U. Etnomatemática Elo entre as tradições e a modernidade. Belo Horizonte, Autêntica Editora, 2009.
- FIORENTINI, Dario. Alguns Modos de Ver e Conceber o Ensino de matemática no Brasil. ZETETIKÉ. Campinas: UNICAMP, ano 3, n. 4, p. 1-36, 1995.
- LORENZATO, Sergio. Educação Infantil e Percepção matemática. 3 ed. Campinas: Autores Associados, 2011.
- MENDES, Iran Abreu; SANTOS FILHO, Antonio dos; PIRES, Maria auxiliadora Lisboa Moreno. Práticas matemáticas em atividades didáticas para os anos iniciais. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2011.
- MORETTI, Vanessa Dias; SOUZA, Neusa Maria Marques de. Educação matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental: princípios e práticas pedagógicas. 1 ed. São Paulo: Cortez, 2015.
- PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Ensino Fundamental de nove anos: orientações pedagógicas para os anos iniciais. Curitiba, 2010.
- SMOLE, Katia Stocco; MUNIZ, Cristiano Alberto (org). A matemática em sala de aula: reflexões e propostas para os anos iniciais do Ensino Fundamental. Porto Alegre: Penso, 2013.

Complementar



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2022	
Tp. Período	Anual	
Curso	PEDAGOGIA	
Disciplina	PI0036 - PRÁTICA DO ENSINO DE MATEMÁTICA	Carga Horária: 102
Turma	PIN-R	

PLANO DE ENSINO

ARANÃO, Ivana Valéria Denório. A matemática através da brincadeira e de jogos. Campinas: Papyrus, 1996.

BERNARDI, L. dos S.; CALDEIRA, A. D. Educação matemática na escola indígena sob uma abordagem crítica. Bolema [online]. 2012, vol.26, n.42b, pp. 409-432.

IFRAH, G. Os números: a história de uma grande invenção. 11. ed. São Paulo: Globo, 2005.

LANNER de MOURA, A.R. Movimento conceptual em sala de aula. In: MIGUEIS, M. R. e AZEVEDO, M. G. Educação matemática na infância: abordagens e desafios. Serzedo – Vila Nova de Gaia: Gailivro, 2007. p. 65-84.

LIMA, M; BARRETO, A. O jogo da onça e outras brincadeiras indígenas. São Paulo: Panda Books, 2005. PANIZZA, Mabel. Ensinar matemática: na educação infantil e séries iniciais. Porto Alegre: Artmed, 2011.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEPED/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 10/2022
Data: 09/06/2022